

A Anahp recebe com satisfação os números divulgados hoje (18) pela ANS, que confirmam uma importante recuperação econômico-financeira das operadoras de planos de saúde, em especial as maiores.

Esses números, porém, precisam ampliar em vez de restringir o exame de duas questões fundamentais para os pacientes brasileiros dependentes da saúde suplementar.

1. Os números financeiros, muito positivos, não dispensam a necessidade de uma profunda reforma do sistema. Seguimos com padrões ultrapassados de modelos de pagamentos: não se valoriza nem se remunera qualidade, e não são utilizados indicadores que permitam avaliar o que está sendo entregue a 52 milhões de brasileiros.

2. A saúde suplementar não se faz sem operadoras de planos de saúde, mas não se faz só com elas. Grande parte do lucro, agora constatado, vem da melhoria de eficiência, que todos necessitamos. Outra parte, porém, vem de uma estratégia de retenção de pagamentos aos hospitais, fato confirmado nos números da ANS, ainda que pouco destacado.

Os prestadores de serviço, porta por onde circulam as demandas e as dores dos pacientes, não podem ser prejudicados. Já que os números melhoraram, espera-se que agora as boas notícias possam chegar também aos hospitais.

Sobre a Anahp

Constituída em 2001, a Anahp (Associação Nacional de Hospitais Privados) é uma entidade que representa os principais hospitais privados de excelência no país e tem uma função estratégica no cenário político e social.

Por meio de iniciativas inovadoras e modelos de excelência, a associação foi criada para promover a qualidade da assistência médico-hospitalar no Brasil e defender os interesses e as necessidades do setor.

Siga a Anahp no Instagram ([@anahp.br](https://www.instagram.com/anahp.br)) e no Facebook ([@anahpbrasil](https://www.facebook.com/anahpbrasil)) e acompanhe os conteúdos divulgados em seu canal no YouTube www.youtube.com/anahpbrasil.

Fonte: Anahp, em 18.03.2025